

Série mostra vida de mulheres longe do Brasil

'Fora de Casa' conta a história de 13 brasileiras vivendo em países como Quênia e Suécia

Fotos Divulgação

Programa estreia hoje no GNT e segue até novembro; primeiro episódio traz bailarina que trocou o Rio de Janeiro pela Capadócia

BRUNA BITENCOURT
DA REPORTAGEM LOCAL

Há dois anos, a bailarina Maria Clara Sussekind deixou o Rio de Janeiro para estudar danças orientais em Istambul. Mas não encontrou na cidade um professor que lhe ensinasse a giro sufi, uma dança religiosa que ela tentava aprender. Seguiu então, como turista, para a Capadócia e encontrou ali, sem querer, o orientador que estava procurando.

Maria Clara é a primeira retratada de "Fora de Casa", que estreia hoje à noite no GNT.

A série — uma produção nacional que o canal por assinatura exibe até o dia 25 de novembro — registrou a vida de 13 brasileiras que vivem em 13 países estrangeiros — da chef Célia de Mattos (França) à médica Lúcia Aleixo (Quênia), passando pela atleta profissional de snowboard Isabel Clark (Chile) e a modelo de roupas para mulheres gordinhas Flúvia Lacerda (Estados Unidos).

A cada episódio, "Fora de Casa" foca em uma dessas mulheres, no porquê de sua mudança para um país estrangeiro e em sua rotina longe do país.

Na Capadócia, o programa acompanha Maria Clara andando a cavalo, passeando de balão entre montanhas e jogando gamão — todos costumes da região. "Aqui não tem cinema e

eu adoro cinema", conta a bailarina, que se acostumou a ver filmes na TV.

A série segue a brasileira em um centro de danças folclóricas, onde ela se apresenta para turistas — seu ganha pão na Capadócia. Ou em sua aula com uma dona de casa que lhe ensina a dança cigana e é interrompida pelo chamado que ecoa das mesquitas convidando os muçulmanos da região a orar, como conta Maria Clara. "Tudo é muito novo. É como se estivesse vivendo dentro de um filme. Não é a realidade normal para mim."

Além das diferenças culturais que experimentam as brasileiras, o programa abre espaço para as protagonistas falarem de suas realizações ou angústias fora do Brasil.

Na Turquia, a bailarina divide-se entre a realização de conseguir viver da dança e crises por viver longe da filha no Brasil, quando coloca em dúvida a decisão de morar longe de casa.

Seguindo o viés feminino que pauta a programação do GNT, "Fora de Casa" extrai boas histórias de anônimas e também aborda questões comuns às mulheres — e não exclusivas de viajantes —, sem precisar do sofá de programas como "Saia Justa". Entre tantas produções que estreiam e deixam sem explicação a grade do canal, esse teria fôlego para continuar.

FORA DE CASA

Quando: estreia hoje, às 21h; reprises sábado, às 6h30, e domingo, às 13h30
Onde: no GNT

Classificação indicativa: não informada



Maria Clara Sussekind na Turquia, onde mora há dois anos



A bailarina durante uma de suas apresentações na Capadócia